



# Rumo a uma Nova Europa MANIFESTO DO PSE

Adotado pelo Congresso do PSE - Roma 1 de março 2014

Eleições Europeias  
25 Maio 2014

Party of European Socialists 98, rue du Trône, B-1050 - Brussels AISBL - BBCE - N°0897.208.032  
Partido Socialista Europeu T +32 2 548 90 80 F + 32 2 230 17 66 info@pes.eu www.pes.eu

Este Manifesto recebeu apoio financeiro do Parlamento Europeu. Toda a responsabilidade do conteúdo recai sobre o autor. O Parlamento não é responsável por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.

[www.pes.eu](http://www.pes.eu)



Acreditamos firmemente que  
**a União Europeia deve mudar.**

Em maio, o seu voto nas eleições para o Parlamento Europeu irá dar-nos a oportunidade de transformar a U.E. como esta merece. **Uma Europa que progride, uma Europa que protege, uma Europa que atua.** A nossa família política, com presença nos 28 países, lutará para que tenhamos um futuro melhor. A direita criou uma Europa de medo e de austeridade. Durante os últimos cinco anos de maioria conservadora na U.E., **lutámos por uma Europa forte, socialmente justa e democrática.** Agora chegou o momento de liderarmos o processo. Para isso, **necessitamos do seu apoio, da sua ajuda e do seu voto.**

O nosso programa para os próximos 5 anos da União Europeia dará prioridade à **criação de emprego, a uma economia produtiva, ao sentimento de comunidade e respeito pelas pessoas.** Queremos que, como cidadão e votante, volte a ter voz na Europa e com isso queremos devolver a esperança à juventude da Europa.

**Em Maio, e pela primeira vez, poderá decidir quem dirige a Europa.** O seu voto **determinará quem será o próximo presidente da Comissão Europeia.** Para mudar a maioria conservadora na União Europeia, o único voto que conta é o voto nos Socialistas Europeus.

# Uma União que progride

## É hora de dar prioridade à criação de emprego

### 01



Esta é a nossa primeira e principal prioridade: **os homens e as mulheres da Europa devem ter um trabalho digno que lhes permita disfrutar de uma boa qualidade de vida.** É aqui que a crueza dos números reflete o legado das políticas económicas dos últimos cinco anos: cerca de 27 milhões de pessoas querem trabalhar e não conseguem encontrar emprego, incluindo um quarto dos jovens europeus. Na Europa, 120 milhões de pessoas estão no limiar de pobreza ou abaixo dessa linha. A criação de emprego para as jovens e para os jovens é um desafio que nos definirá perante esta e a próxima geração e faz parte do nosso compromisso de longo prazo para o pleno emprego. A **implementação total da Garantia Jovem** é um elemento central da nossa estratégia para o emprego. Para que seja um sucesso, aumentaremos substancialmente o seu orçamento e ampliá-la-emos para que abarque todos os jovens com menos de 30 anos. Para criar empregos, iremos promover uma **política industrial europeia ambiciosa** e apoiaremos a nossa **economia social e as nossas pequenas e médias empresas.** Promoveremos a inovação tecnológica verde e melhoraremos o desempenho das nossas economias. Queremos **acabar com o dumping social e**

eliminar a exploração de trabalhadores e a precariedade dos contratos que afectam tantos europeus. Queremos promover a justiça social. Insistiremos em que se imponham **regras fortes que garantam a igualdade salarial, o trabalho de qualidade e a proteção dos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras;** iremos fortalecer os **direitos dos sindicatos, o diálogo social** e a **legislação contra a discriminação;** melhoraremos a proteção dos trabalhadores contratados num país diferente, mediante a revisão da Diretiva sobre a deslocalização de trabalhadores; promoveremos a existência de uma cooperação mais eficaz a nível europeu em matéria de inspeções laborais. Introduziremos **salários mínimos dignos em toda a Europa,** quer seja por lei ou negociação coletiva. Os empregos criados devem gerar as condições para que todos possam participar na economia de forma igualmente digna. Todos os acordos comerciais, incluindo o que atualmente se encontra em negociação com os Estados Unidos da América, devem estar vinculados à **proteção dos direitos humanos e sociais das pessoas, ao trabalho digno, a padrões ambientais e culturais,** bem como à responsabilidade social das empresas e ao comércio justo.

### 02

## É tempo de relançar a economia

As políticas baseadas unicamente na austeridade têm prejudicado as nossas economias e punido aqueles com menor responsabilidade nas causas da crise. **Para criar empregos e relançar a economia, vamos dar prioridade à inovação, à investigação, à formação e a uma política de reindustrialização inteligente,** de modo a que os avanços e as excepcionais descobertas em laboratórios europeus e em universidades possam ser traduzidos em mais emprego para os trabalhadores na Europa. A nossa solução passa por criar mais margem de manobra para investimentos nos orçamentos nacionais, com o fim de expandir a nossa economia em vez de a retrain. Se a crise demonstrou que o Euro pode atuar como um mecanismo de proteção, os últimos 5 anos também mostraram que a construção da União Económica e Monetária Europeia ainda está incompleta. Demonstrou também a importância de **mutualizar responsabilidades e direitos** no seio da Zona Euro. **Vamos reduzir os défices de uma forma sustentável e justa e gerir a dívida pública na Europa com novos instrumentos.** Queremos colocar em prática um **mecanismo de coordenação**

**real das políticas económicas e fiscais** na Zona Euro que tenha em conta os efeitos sociais das decisões sobre as comunidades. O **Parlamento Europeu** e os **Parlamentos nacionais** têm de manter a sua **soberania** e devem estar completamente envolvidos no exercício do **controlo democrático** sobre essas políticas. O legado da Troika, neste sentido, reflete uma falha evidente. Uma vez terminadas as missões da Troika, é necessário estabelecer um outro modelo, no âmbito dos tratados da U.E., que tem de ser democrático, socialmente responsável e credível. Seremos guardiões rigorosos do dinheiro público, garantiremos a qualidade da despesa pública, cortaremos no desperdício e direcionaremos os gastos para obter o melhor resultado para o povo da Europa. **A luta contra a fraude e a evasão fiscal** (que representa cerca de 1 milhão de milhões de euros por ano) e **contra a concorrência fiscal** são prioridades fundamentais para um sistema tributário justo. Reduzir para metade a evasão fiscal em 2020 e **reprimir os paraísos fiscais** são as nossas prioridades. Também iremos promover regras fiscais que garantam a transparência e impeçam a evasão fiscal.

**“Europeus, homens e mulheres, devem ter um emprego digno”**

### 03

## O setor financeiro ao serviço dos cidadãos e da economia real

Os europeus foram obrigados a pagar pelos erros e pela irresponsabilidade de um setor financeiro não regulamentado. **O resgate dos bancos custou € 1.600 mil milhões de**

**euros do dinheiro dos contribuintes.** Durante 5 anos, o setor financeiro disse ter aprendido com os seus erros. **Iremos garantir que os bancos nunca mais voltarão a jogar com a**



**vida dos cidadãos.** Devemos estabelecer, sem demoras, mecanismos que façam com que o setor financeiro trabalhe e esteja ao serviço da economia real e que contribua com a sua quota-parte para a sociedade. A regulação forçará os bancos a servir as suas comunidades em vez de se aproveitar delas. Os investidores devem assumir responsabilidade pelas perdas dos bancos e não apenas pelos seus ganhos. Vamos impor mais **regulação ao setor bancário, travaremos a especulação financeira** e implementaremos barreiras adequadas entre

a banca comercial e banca de investimento. Vamos **limitar os prémios dos banqueiros e agilizaremos a introdução do imposto sobre as transações financeiras**, que temos vindo a apoiar durante anos, como uma contribuição justa do setor financeiro para a sociedade. Vamos insistir na criação de **uma agência de rating europeia independente e pública.** Continuaremos os nossos esforços para **construir uma União Bancária forte**, desenhada para proteger os cidadãos europeus e para dar igual e justo acesso ao crédito em toda a Europa.

## Por uma Europa Social

## 04

A direita tem usado políticas neoliberais para cortar nas políticas sociais que ajudam as populações a recuperar em tempos difíceis. **Vamos lutar por uma Europa que não deixe ninguém para trás.** Ordenados dignos, qualidade e acesso à educação, habitação, incluindo habitação social, cuidados de saúde, cuidados para a infância e para os idosos, bem como pensões adequadas, são componentes cruciais das nossas sociedades. Para atingir estas metas, a **U.E. deve apoiar os Estados-Membros na redistribuição eficaz e justa da riqueza e das oportunidades.** Metas obrigatórias

para o emprego, para a educação e para a coesão social são essenciais. Todas as políticas europeias devem respeitar estes objetivos sociais. Precisamos de assegurar que **a U.E. seja uma verdadeira União Social, tanto quanto é uma União Económica: as liberdades económicas não podem prevalecer sobre os direitos sociais.** Vamos dar oportunidades aos europeus para desenvolverem o seu potencial, investindo em educação, formação, cuidados infantis, aprendizagem ao longo da vida, cultura, mobilidade estudantil, investigação e conhecimento.

**“Vamos lutar por uma Europa que não deixa ninguém para trás.”**

## 05

## Uma União da igualdade e dos direitos das mulheres

O princípio da igualdade deve estar no centro do que significa ser um cidadão europeu. Todos nós beneficiamos em viver numa sociedade mais igualitária. Garantir, promover e reforçar os direitos das mulheres e a **igualdade de género** continua a ser uma das nossas **maiores prioridades.** Precisamos de um compromisso vinculativo para **acabar com o fosso salarial e as diferenças**

de pensões entre homens e mulheres. **Tem de se pôr fim à violência contra as mulheres.** Conciliar a vida profissional e familiar significa promover maior equilíbrio e não sacrifício. Perante a atual ofensiva conservadora, **promover a liberdade de escolha das mulheres e o acesso aos direitos de saúde sexual e reprodutiva** tem de ser urgente e vigorosamente protegido.

## Uma União que protege

Seremos **implacáveis na nossa luta contra todas as formas de racismo, sexismo, homofobia, transfobia e intolerância.** Defendemos os valores da **igualdade e da não-discriminação** entre mulheres e homens no momento de partilhar o trabalho, o poder, o tempo e a divisão de tarefas, tanto na esfera pública, como na privada. Atuaremos de

forma a **proteger os direitos e o bem-estar das crianças** e a garantir que a nenhuma pessoa seja negado um emprego, uma posição, um futuro, ou qualquer outro direito fundamental por causa da cor da sua pele, orientação sexual, identidade, religião, idade, género, deficiência, opinião política ou por qualquer outra forma de discriminação.

## 06

## Uma União de diversidade

Face ao aumento do extremismo, vamos lutar por **uma Europa que respeite os direitos e as obrigações de todos**, e não uma Europa baseada no preconceito, no ódio e na divisão. **Todos devem ter uma oportunidade de participar e contribuir** para as sociedades em que vivemos. **A liberdade de circulação**

**é um direito e um princípio fundador da União Europeia.** Os direitos dos cidadãos e das suas famílias legalmente reconhecidas devem ser respeitados, sem deixar de lutar contra a fraude e o abuso. **A verdadeira solidariedade entre todos os Estados-Membros da U.E.** tem de ser traduzida em

**“Vamos lutar por uma Europa que respeite os direitos e deveres de todos.”**

políticas migratórias e de asilo que contem com recursos disponíveis, de forma a evitar mais tragédias humanas. Para salvaguardar vidas humanas, a Europa e os seus Estados-Membros têm de agir de forma solidária e com os mecanismos adequados para **partilharem responsabilidades. Queremos**

## Uma vida saudável e segura para todos

# 07

Os cidadãos europeus merecem viver **uma vida saudável e segura**. Queremos regras mais fortes que confirmem mais poder aos consumidores. Protegeremos o direito dos europeus a **usufruírem de alimentos, produtos e ambientes seguros**. Reconhecemos o papel estratégico da agricultura e das pescas nas nossas sociedades, e queremos promover um desenvolvimento rural sustentável e próspero. A U.E. tem de se adaptar aos

novos desafios, especialmente no que concerne à agenda digital, e garantir um amplo acesso à internet. Precisamos de legislação europeia sólida sobre a **proteção dos dados pessoais dos cidadãos e o acesso à informação**. É vital encontrar o equilíbrio certo entre a privacidade, a liberdade e a segurança. A U.E. deve garantir o **direito dos cidadãos à segurança** através da promoção da cooperação na luta contra o crime organizado e transfronteiriço.

**políticas de integração e participação efetivas**, e queremos apoio para os países de proveniência dos imigrantes. A luta contra o tráfico de seres humanos tem de ser reforçada.

**“Pela primeira vez na história da União Europeia, terá directamente uma palavra a dizer na designação do Presidente da Comissão Europeia.”**



# Uma União que funciona

## 08 Mais democracia e participação

Pela primeira vez na história da U.E., o cidadão **poderá designar o Presidente da Comissão Europeia**. Estamos orgulhosos de ter liderado este enorme processo para uma Europa mais democrática e de ter aberto este caminho, agora seguido também por outros partidos políticos. **A União Europeia é uma união política que garante a igualdade** dos seus cidadãos e a igualdade dos seus Estados. A cidadania europeia, sociedade civil e atores sociais devem ter plena **participação e controlo democrático** nas decisões da União Europeia. Iremos promover um papel destacado para

o Parlamento Europeu com poderes legislativos, orçamentais e de controlo, como instituição da U.E. que representa os seus cidadãos. **As decisões devem ser tomadas ao nível mais adequado**, seja ele local, regional, nacional ou europeu, **no interesse dos cidadãos europeus**. Todas as políticas devem ser eficientes, respeitar os valores democráticos, combater a corrupção e servir os cidadãos de forma aberta e transparente. Colocaremos em prática ações europeias eficazes que combatam as violações dos Direitos Fundamentais, da Democracia e do Estado de Direito.

**A U.E. deve recuperar a liderança mundial da proteção do meio ambiente**, dos recursos naturais e da luta contra a poluição e as **alterações climáticas**. Para tal, é necessária uma estreita colaboração com os nossos parceiros mundiais e liderar pelo exemplo. **Apoiaremos as tecnologias limpas e um sistema produtivo sustentável**. Com a aproximação da data limite de 2020, estabeleceremos mais objetivos vinculativos relativamente à redução das emissões de carbono, maior utilização de energias renováveis e um aumento da eficiência energética. Vamos promover a

implementação de **emissão de obrigações (Project Bonds) para financiar os bons investimentos nas áreas da economia verde, da tecnologia e das energias renováveis**. Os padrões de produção, consumo e mobilidade devem mudar e o uso de reciclagem deve aumentar. Desta forma, reduziremos a pressão sobre recursos naturais escassos e **ajudaremos os cidadãos a reduzir a sua fatura energética e pegada ecológica. Lutaremos contra a pobreza energética** e garantiremos a todos um **acesso mínimo à energia**.

## 09 Uma Europa verde

## Promover a influência da Europa no mundo

# 10

A União Europeia deve transmitir os **princípios universais da democracia, da paz e do respeito pelos direitos humanos, incluindo direitos das mulheres e das crianças**. Num mundo globalizado e em constante mudança, com conflitos e crescentes desigualdades, a **Europa deve ser um ator global**. Devemos construir alianças fortes para responder a desafios comuns. Queremos uma Europa com uma voz forte e com os meios adequados **para liderar na promoção da paz, da democracia e da prosperidade partilhada** no mundo. A Europa deve combinar esforços na defesa, no desenvolvimento, no comércio e na diplomacia para maximizar os efeitos positivos da sua política externa. A U.E. tem de ser um agente efetivo para a paz no exterior e um eficiente promotor de cooperação na defesa. Devemos apoiar

as **lutas dos povos pela democracia, pela justiça social, pela não discriminação e pela liberdade** contra qualquer forma de ocupação, em qualquer parte do mundo. Vamos apoiar a Parceria Oriental, como um importante instrumento para aproximar os países da U.E. e promover relações fortes com a região do Mediterrâneo. Devemos manter o apoio ao alargamento europeu. Os direitos fundamentais e os valores europeus devem continuar a ser respeitados de forma inequívoca em qualquer futura adesão. Devemos **combater os desequilíbrios globais e a pobreza** através da promoção da coerência das políticas para o desenvolvimento e fazer com que os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio e da Agenda de Desenvolvimento pós-2015 da ONU sejam um sucesso.

**“Juntos, mudaremos a Europa.”**

Com estes 10 projetos, nós Socialistas, **mudaremos a Europa nos próximos cinco anos. Contamos com o seu voto** e trabalharemos em seu nome, sem descanso.

**Juntos, mudaremos a Europa.**

